

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

PROCEDÊNCIA - Conselheira Sandra Zanatta Guidi – Florianópolis - SC.

OBJETO - Indicação de concessão de Diploma de Mérito Educacional à professora Maria Regina Chagas de Souza Vieira.

PROCESSO - **SED 186477/2022**

PARECER CEE/SC Nº 219
APROVADO EM 08/11/2022

I – HISTÓRICO

Em 11 de outubro de 2022, a Conselheira Sandra Zanatta Guidi, nos termos da Resolução CEE/SC nº 058, de 18 de agosto de 2015, procedeu à indicação de outorga do Diploma de Mérito Educacional à professora Maria Regina Chagas de Souza Vieira, pelos relevantes serviços prestados à Educação de Santa Catarina.

II – ANÁLISE

MARIA REGINA CHAGAS DE SOUZA VIEIRA

Maria Regina Chagas de Souza Vieira nasceu no dia quatro de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e um – (1961), em Porto Alegre - Rio Grande do Sul. Filha de Santina Correa Chagas de Souza e Fernando Jesuíno de Souza foi adotada aos quatro anos de idade por seu tio, irmão de sua mãe quando do falecimento desta.

Antes dos quinze anos Maria Regina Chagas de Souza Vieira terminou o Ensino Fundamental do 1º/8º ano e com dezesseis anos partiu para o trabalho formal. Nesta época em cidades do sul de Santa Catarina, o trabalho para mulheres/moças negras na maioria das vezes era nas cerâmicas ou como empregada doméstica. Maria Regina quebrou este paradigma! Foi trabalhar em uma fábrica de costura.

Sempre buscando se aperfeiçoar, começou um curso de Atendente de Enfermagem e antes do curso acabar foi chamada para trabalhar no maior hospital da cidade – “Hospital São José”. Setor da Pediatria. Lá permaneceu por quatro anos.

Enquanto trabalhava no hospital, Maria Regina Chagas de Souza Vieira cursava o Magistério à noite e quando terminou, fez concurso público Estadual. Aprovada passou a dar aulas de 1ª/4ª série do Ensino Fundamental, começando então sua trajetória como docente em uma Escola Isolada Morro das Palmas, município de Timbé do Sul. Tinha treze alunos com idade entre 6/14 anos todos em um mesmo horário, trabalhando as quatro séries (1ª, 2ª, 3ª e 4ª). Neste período trancara a faculdade de LETRAS que já havia iniciado, Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Norte-Americana.

Depois de cumprir um ano na escola Isolada que era o que mandava a lei, Maria Regina foi removida para a escola Reunida São Rafael, Linha Três Ribeirões - município de Içara-SC. E era a responsável pela direção, o que significava ser a responsável pela papelada, pelo preenchimento de inúmeras fichas e questionários sem nenhum ganho a mais por este trabalho extra. Depois de nova remoção passou a fazer parte do quadro de professores da Escola Básica Antonio Vitor de Souza – a atual “Pedro Da Ré”.

Após novo concurso, depois de Formada em LETRAS, trabalhou no Colégio Estadual Luís Tramontin, Forquilha - SC como professora de Língua Portuguesa e Inglesa. Após algum tempo removida para EEF Quintino Folhariani Dajori –onde constituiu sua aposentadoria.

No período que foi para a Escola Antonio Vitor de Souza, Maria Regina Chagas de Souza Vieira retornou para a Faculdade. Novo Concurso Público, ascensão para um novo público. Em seguida Especialização em Língua Portuguesa. Nesse período foi apresentada a disciplina de “Antropologia”- que desvendou seus olhos, que lhe mostrou que as diferenças existem e são possíveis de convivência.

Em 1999 iniciou o Mestrado na UFSC, onde cursou três disciplinas como aluna Especial com boas notas. Porém foi barrada nas provas de Inglês que na época eram classificatórias.

Foram trinta e cinco (35) anos de trabalho. Desses vinte e sete (27), exclusivos ao Magistério onde trabalhou como Docente, Secretária e Gestora (Escola Maria José Hulse Peixoto). Trabalhou também em colégios particulares com Supletivo: Centro Educacional Padrão; Colégio Universitário; Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão – SATIC.

Criou e executou diversos projetos sociais/ educacionais na escola envolvendo pais e comunidade – como a “Semana da Família”, Páscoa, Homenagem para as mães, para os pais, Dia do Estudante, etc. Com palestras sobre alcoolismo, relações familiares, pais e escola, etc. Concurso Literário da Biblioteca e outros.

Maria Regina está casada há trinta e dois anos com Manoel Carlos Vieira. Desta União nasceram Irê de Souza Vieira (In Memoriam) e Jader de Souza Vieira. Ambos formados em Engenharia Ambiental (UNESC) e Engenharia de Petróleo (UDESC).

Maria Regina Chagas de S. Vieira é Pós-Graduada em Língua Portuguesa, graduada em LETRAS – Português, Inglês e respectivas Literaturas; Portuguesa, Brasileira e Literatura Norte Americana. Tem uma boa relação com a escrita, talento para criar. Possui originalidade. Capacidade de compor a partir da imaginação. Além de participar de mais de cinquenta Antologias e Coletâneas, escreveu dois livros solo: **“ELAS”** – Lançado em 2019 e **-“Dignidade Adulterada”** – A ser lançado Outubro de 2022.

É membro fundador da AJEB-SC – Associação de Jornalistas e Escritores do Brasil-SC; Membro fundador da ASCLA - Academia sul Catarinense de Letras e Artes; Membro Correspondente da UBE RJ- União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro.

III – VOTO DO RELATOR

Nos termos do histórico e da análise e por estar de acordo com a Resolução CEE/SC nº 058, de 18 de agosto de 2015, voto pela concessão do Diploma Mérito Educacional à professora Maria Regina Chagas de Souza Vieira, visto os relevantes serviços prestados à Educação de Santa Catarina.

IV – DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Planejamento acompanha por unanimidade dos presentes, o Voto do Relator. Em 07 de novembro de 2022.

Felipe Felisbino – **Presidente**
Antonio Reinaldo Agostini – **Vice-Presidente e Relator**
Antônio Carlos Nunes
Eduardo Deschamps
Mariane Beyer Ehrat
Maricelma Simiano Jung
Sandra Zanatta Guidi
Tito Livio Lermen

V – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Estadual de Educação, reunido em Sessão Plena no dia 08 de novembro de 2022, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o Voto do Relator.



OSVALDIR RAMOS
Presidente do Conselho Estadual
de Educação de Santa Catarina - CEE/SC